

Máquinas, Inscrições e Observador: o problema da visualização do conhecimento numa abordagem sistêmica

Rafael Diehl

Orientadora: Cleci Maraschin

Coorientadora: Cristina Villanova Biazus

Data da defesa: 10/11/2010.

Nesta tese, argumenta-se que as inscrições são a interface a partir da qual é possível considerar metodologicamente a condição de observadores na visualização do conhecimento. Para isso, considera-se os limites dos sistemas formais, a crise da representação e o modelo da Máquina de Turing como afirmações da condição encarnada do conhecer. Nesse contexto, a noção de informação mostra-se indício de uma transição paradigmática entre um modelo de conhecimento representacional, no qual a posição de um observador frente às representações não entra na configuração analisada, e um modelo sistêmico, que exige a consideração de diferentes níveis de organização e suas limitações que emergem da autorreferência. Propõe-se a noção superfície de inscrição para abordar a relação entre operatividades mecânicas, como a encontrada nos computadores, e o domínio consensual da linguagem que permite explicar um mundo entendido como realidade. Essa noção é forjada como um artifício teórico-metodológico para evitar, em contextos educativos e de pesquisa, a reificação de uma posição frente aos quadros explicativos que reforça dicotomias tipo naturezacultura e deslegitima o potencial enunciativo de qualquer ser humano. O artifício é proposto em três campos de análise e legibilidade: o campo das condições técnicas do suporte; a estabilização de uma posição de observação diante de superfícies de inscrição e o contexto político do uso de tais superfícies para compartilhar e explicar.

Palavras-chave: Inscrições. Observador. Autorreferência. Autopoiese. Metodologia de pesquisa. TIC.